

CNE

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

Brasília-DF 21 de Abril de 2022

MAIS UMA VITÓRIA FRUTO DA LUTA COLETIVA DOS ELETRICITÁRIOS



Ontem, dia 20/04/2022, vencemos mais uma importante batalha na guerra contra a privatização da Eletrobras. Todos nós estamos radiantes de felicidades por mais essa conquista, mas não é hora de comemorar ou descansar, é hora de avaliar, corrigir erros e planejar os próximos passos. Por isto, hoje, dia 21/04/2022, um feriado nacional, o Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE, desde às 9h, já está reunido no STIU/DF para avaliar o julgamento da segunda Etapa, referente a análise da reestruturação societária, modelagem, valuation e preço mínimo das ações da Eletrobras e reorientar o nosso planejamento, levando em consideração a aprovação, pelo Plenário do TCU, do pedido de vistas do Ministro Vital do Rêgo, pelo prazo de 20 dias.

Foi uma vitória extraordinária dos trabalhadores e uma derrota para o governo Bolsonaro, que não mais poderá realizar a privatização da Eletrobras, até a data de 13 de maio deste ano, conforme pla-

nejado por esse governo entreguista. Além disso, as informações financeiras do quarto trimestre de 2021 não poderão ser mais utilizadas após 13 de maio, pois perdem o prazo de validade. Agora, para dar continuidade ao processo de privatização, o governo terá que usar as informações financeiras do primeiro trimestre de 2022, podendo levar a oferta de ações para final de julho ou início de agosto deste ano. Vários estudos necessários à privatização terão que ser refeitos, pois foram elaborados com dados financeiros do quarto trimestre de 2022 e precisam ser atualizados com os dados de primeiro trimestre de 2022. É fato, o adiamento da votação da privatização da Eletrobras, por 20 dias, devido ao pedido de vistas do Ministro Vital do Rêgo, pode dificultar e até inviabilizar a desestatização da empresa em 2022. A nova janela de oportunidade para o governo privatizar a Eletrobras, final de julho ou início de agosto, é bem mais difícil, pois este é um



período mais turbulento nos mercados, já dentro do processo eleitoral, que tende a trazer mais dificuldades para o intento do governo, além de afastar os investidores estrangeiros. Por isto, companheiras e companheiros temos que festejar essa grande vitória, mas ter sempre em mente, que não ganhamos a guerra, mas apenas mais uma batalha, que temos de continuar atentos aos atos do governo, e preparados para os próximos desafios que teremos pela frente.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Com certeza, não chegaríamos, onde chegamos, se não tivéssemos tido o apoio incondicional de alguns partidos políticos, entre eles, o Partido dos Trabalhadores (PT). Em muitos momentos de nossa luta, participamos de reuniões com a bancada de senadores do PT e com as assessorias parlamentares, e fizemos da liderança do PT, no senado, o nosso quartel general da luta contra a privatização. Isto não é uma apologia a um determinado partido político, não é uma campanha partidária, mesmo porque a nossa categoria é muito esclarecida e respeitamos as visões políticas diferentes que existem dentro de nossa categoria, mas não seria correto deixar de fazer esse reconhecimento público ao PT, por ter colocado, à nossa disposição, toda a sua estrutura partidária.

Diversos parlamentares, deputados e senadores dos partidos da minoria e oposição, sempre estiveram presentes nas nossas assembleias, atos, carreatas e reuniões em todo o país, agendaram reuniões importantes com ministros do TCU e contribuíram decisivamente para essa vitória parcial. Aos parlamentares que atuaram firmemente e foram decisivos para a nossa vitória parcial no TCU, os nossos sinceros agradecimentos e o nosso reconhecimento público pelo apoio incondicional à nossa causa. Com certeza, os eletricitários e o povo brasileiro saberão reconhecer a importância desses parlamentares para o Brasil e os reconduzirão ao Congresso Nacional, nas próximas eleições.

Reconhecer o empenho de todos e todas, que nos ajudaram neste processo, é uma obrigação moral de nossa parte. Muito obrigado aos valerosos parlamentares, em nome de toda a nossa categoria.

ATO HISTÓRICO EM FRENTE AO TCU

O dia 20 de abril de 2022 será eternizado na história do movimento sindical urbano do país, como o dia em que 263 trabalhadores e trabalhadoras da holding Eletrobras e de suas subsidiárias (Furnas, Eletronorte, Chesf e Eletrosul), representando 12.000 eletricitários, estiveram presentes, em frente à sede do TCU, em Brasília, para acompanhar e cobrar dos ministros do Tribunal de Contas da União um julgamento imparcial da legalidade do processo de privatização da Eletrobras, bem como o cumprimento constitucional do papel do TCU. Com certeza, todos que participaram, deste ato histórico, estão felizes por terem dado a sua contribuição, para que a história da Eletrobras fosse reescrita com caneta de luta do CNE e com a tinta do suor das guerreiras e guerreiros da Eletrobras.

Este Ato Público é um exemplo de organização do CNE e da luta dos trabalhadores e trabalhadoras eletricitárias em defesa da Eletrobras pública e contra a entrega de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro, a Eletrobras.

Todos e todas que participaram deste Ato histórico, realizado no dia 20/04/2022, poderão orgulhosamente bater no peito e dizer **“eu ajudei, com a minha presença no Ato Público e disposição de luta a reescrever a história da Eletrobras e manter o emprego de milhares de trabalhadoras e trabalhadores eletricitários. Eu fui um agente ativo na história da Eletrobras”**

**QUE ISTO SIRVA DE EXEMPLO
PARA AS NOSSAS PRÓXIMAS
LUTAS!**



**SALVE A
ENERGIA**

PELO FUTURO
DO BRASIL



www.salveaenergia.com.br



[Twitter.com/salveaenergia](https://twitter.com/salveaenergia)



[Instagram.com/salveaenergia](https://www.instagram.com/salveaenergia)



[Facebook.com/salveaenergia](https://www.facebook.com/salveaenergia)